

Lista os quatro opcionais

1. Para ser uma relação de equivalência, ela precisa ser simétrica, reflexiva e transitiva.

1. Simétrica

Nos temos que $(a,b) \in R$ ou $ab > 0$. Seja $(a,b) \in R$, queremos que $(b,a) \in R$.

$(b,a) \in R \Leftrightarrow ba > 0$, e como $ab = ba$, temos uma simetria.

Logo, R é simétrica.

2. Reflexiva

Seja $a \in \mathbb{Z}^*$, nos temos que $aa > 0$. Logo, $(a,a) \in R$, mostrando que R é reflexiva.

3. Transitiva

Seja $a, b, c \in \mathbb{Z}^*$. Nos temos que $(a,b) \in R \wedge (b,c) \in R$. Logo,

$ab > 0 \wedge bc > 0$. Isto significa que $(ab)(bc) > 0 \Leftrightarrow acb^2 > 0$. Como

$b^2 > 0$, temos que $ac > 0$. Logo, $(a,c) \in R$, mostrando que R é uma

relação transitiva.

Como R é simétrica, reflexiva e transitiva, podemos afirmar que R é uma relação de equivalência.

Para encontrar as classes de equivalência, vamos analisar o caso de um inteiro positivo, um negativo. Seja $a \in \mathbb{Z}$, $a > 0$, temos que $[a]_R = \{b \in \mathbb{Z}^* \mid b > 0\}$, pr. que $a > b$ precisa ser maior que 0.

Por exemplo, se $a = 1$, temos que $[1]_R = \{b \in \mathbb{Z}^* \mid b > 0\}$.

Para quando $a < 0$, b precisa ser menor do que 0. Logo, temos que

$$\mathbb{Z}^*/R = \{[-1]_R, [1]_R\} = \{\mathbb{Z}_{<0}, \mathbb{Z}_{>0}\}$$

Portanto, temos que $\mathbb{Z}^*/R = \{\mathbb{Z}_{<0}, \mathbb{Z}_{>0}\}$. Agora, se $a \in \mathbb{Z}$, temos que $a \in [-1]_R$ se e somente se $a \leq 0$. Isso é porque se $a < 0$, temos que $a < b$ para todo $b > 0$, e se $a = 0$, temos que $a < b$ para todo $b > 0$. Portanto, se $a \in [-1]_R$, temos que $a < b$ para todo $b > 0$, ou seja, $a \leq 0$.

Lista 05 - exercíciospcionais

2. Para que R seja uma relação de equivalência, ela precisa ser reflexiva, simétrica e transitiva simultaneamente.

1. Reflexiva

Nos temos que $f(x) = f(x)$. Logo, como $(x, x) \in R \Leftrightarrow f(x) = f(x)$, então $(x, x) \in R$. Então, R é reflexiva.

2. Simétrica

Seja $(a, b) \in R$, então $f(a) = f(b)$, o que pode ser reescrito para $f(b) = f(a)$
 $\Leftrightarrow (b, a) \in R$. Portanto, R é simétrica.

3. Transitiva

Seja $(a, b, c) \in \text{Dom}(f)$ e $(a, b) \in R$ e $(b, c) \in R$:

Como $(a, b) \in R$, temos que $f(a) = f(b)$.

Como $(b, c) \in R$, temos que $f(b) = f(c)$.

Assim, se $f(a) = f(b)$ e $f(b) = f(c)$, podemos substituir, na primeira
 igualdade, $f(b)$ por $f(c)$. Logo, $f(a) = f(c) (\Rightarrow) (a, c) \in R$.

Portanto, R é uma relação transitiva.

Como R é reflexiva, simétrica e transitiva, podemos definir-la como uma
 relação de equivalência.

Cis classes de equivalência são os conjuntos das pré-imagens de cada valor de f .

$$[x] = \{y \in \text{Dom}(f) \mid f(y) = f(x)\}$$

lista 05 - exercíciospcionais

3. Suponha por absurdo que a equação possua solução inteira.

Nos temos que $7 \equiv 1 \pmod{3}$ e $7^{2000} \equiv 1 \pmod{3}$.

Logo, podemos substituir os valores da equação pelo valor em $\pmod{3}$.

Temos que $19 \equiv 2 \pmod{3}$ e $15 \equiv 0 \pmod{3}$. Portanto,

$$19x^2 + 15y^2 \equiv 7^{2000} \Leftrightarrow 2x^2 + 0y^2 \equiv 1 \pmod{3}.$$

Assim, temos $2x^2 \equiv 1 \pmod{3}$.

Para que isso seja verdade, fazemos a seguinte consideração:

Um número a tem inverso módulo n se existe b tal que $a \cdot b \equiv 1 \pmod{n}$.

Nesse caso, o inverso de $2 \pmod{3}$ só é próprio 3 .

Logo, podemos dividir os 2 lados por 2 multiplicando pelo inverso multiplicativo de $2 \pmod{3}$.

Assim, $2 \cdot 2x^2 \equiv 2 \cdot 1 \pmod{3} \Leftrightarrow 4x^2 \equiv 2 \pmod{3}$. Como $4 \equiv 1 \pmod{3}$,

$$x^2 \equiv 2 \pmod{3}.$$

Mas, temos que os possíveis quadrados $\pmod{3}$ são:

$$\text{se } x \equiv 0 \pmod{3}, \quad x^2 \equiv 0$$

$$\text{se } x \equiv 1 \pmod{3}, \quad x^2 \equiv 1$$

$$\text{se } x \equiv 2 \pmod{3}, \quad x^2 \equiv 4 \equiv 1$$

Logo, só existem 2 restos quadrados possíveis: 0 e 1 .

Como 2 não pertence ao conjunto $\{0, 1\}$, então $x^2 \equiv 2 \pmod{3}$ é impossível e portanto a equação não possui solução inteira.

lista 06 - questões adicionais

4.

$$\text{a) Para todo } n \in \mathbb{N}, 133 \mid (11^{n+2} + 12^{2n+1})$$

$$\text{Nós temos que } (11^{n+2} + 12^{2n+1}) \equiv 0 \pmod{133}$$

primeiramente, somos trabalhar com cada elemento da soma de forma isolada.

$$(11^{n+2}) \equiv 0 \pmod{133} \quad \text{e} \quad 12^{2n+1} \equiv 0 \pmod{133}$$

$$11^2 \cdot 11^n \equiv 0 \pmod{133} \quad \text{e} \quad 12 \cdot 12^n \equiv 0 \pmod{133}$$

$$121 \cdot 11^n \equiv 0 \pmod{133} \quad \text{e} \quad 144^n \cdot 12 \equiv 0 \pmod{133}$$

$$\text{Nós sabemos que } 121 = 133 - 12. \text{ Logo, } 121 \equiv -12 \pmod{133}$$

$$-12 \cdot 11^n \equiv 0 \pmod{133}$$

$$\text{Paralelamente, } 144^n = (133 + 11)^n \Rightarrow 144 = 11^n \Rightarrow 11^n \cdot 12 \equiv 0 \pmod{133}$$

Logo,

$$\text{Logo, juntando, temos: } -12 \cdot 11^n + 11^n \cdot 12 \equiv 0 \pmod{133} (\Rightarrow 0 \equiv 0 \pmod{133})$$

$$\text{Portanto, para todo } n \in \mathbb{N}, 133 \mid (11^{n+2} + 12^{2n+1})$$

- eliminação \rightarrow o truque usado ~~nesse~~ nesse exercício é que podemos substituir qualquer número por outro que tenha a mesma resto quando dividido pelo n de modo

Lista 05 - exercícios opcionais

4. b) Nos temos que $n^3 - n \equiv 0 \pmod{6}$.

Isto pode ser dividido em $n^3 - n \equiv 0 \pmod{2}$ e $n^3 - n \equiv 0 \pmod{3}$.

Para o 1º caso, temos que:

Cozemos para o resto de 2 são 0 e 1. Se o número for par, temos que $n = 2k$ e $n \equiv 0 \pmod{2}$, e $n^3 \equiv 0 \pmod{2}$.

Chegou, se o número for ímpar, temos que $n \equiv 1 \pmod{2}$ e $n^3 \equiv 1 \pmod{2}$.

Portanto, se o número for ímpar, temos que $n^3 - n \equiv 0 \pmod{2}$. Logo, $n^3 - n \equiv 0 \pmod{2}$ é válido para todos os naturais.

Para $n^3 - n \equiv 0 \pmod{3}$, temos que os restos para $\pmod{3}$ podem ser $\{0, 1, 2\}$.

Se $n = 3k$, temos que $n^3 = 3k^3 \equiv 27k^3 \equiv 0 \pmod{3}$. Logo, $n \equiv n^3 \equiv 0 \pmod{3}$.

Se $n = 3k+1$, temos que $n^3 = (9k^2 + 6k + 1)(3k+1) = 27k^3 + 18k^2 + 9k^2 + 9k + 1$
 $\Leftrightarrow n^3 = 3(9k^3 + 9k^2 + 3k) + 1$. Logo, $n^3 \equiv n \equiv 1 \pmod{3}$.

Por fim, $n = 3k+2$, temos que $n^3 = (9k^2 + 12k + 4)(3k+2) = 27k^3 + 18k^2 + 36k^2 + 24k + 12k + 8$
 $\Leftrightarrow n^3 = 3(9k^3 + 18k^2 + 12k + 2) + 2$.

Portanto, como $n \equiv n^3$ em todos os casos, temos que

$n^3 - n \equiv 0 \pmod{3}$

Desta forma, como $n^3 - n \equiv 0 \pmod{3}$ e $n^3 - n \equiv 0 \pmod{2}$, temos que $n^3 - n \equiv 0 \pmod{6}$ para $\forall n \in \mathbb{N}$.

Data:

S T A Q S S D

Lista 05 - questõespcionais

5. Nos termos que provam que para todo $k \in \mathbb{Z}$, $(3+k\cdot 11)^{82} - 4 \equiv 0 \pmod{11}$

Primeiramente, termos que $11 \equiv 0 \pmod{11}$. Logo,

$$(3)^{3^{2+82}} - 4 \equiv 3^{3^{1642}} - 4 \pmod{11}$$

Nós sabemos que $3 \cdot 3 = 9 \cdot 3 = 27 \cdot 3 = 81 \cdot 3 = 243 = 3^5 \equiv 1 \pmod{11}$

Logo, $(3^5)^n \equiv 1^n \pmod{11}$

$$\frac{1642 \cdot 3}{5} = \frac{4926}{5} \Rightarrow 4926 \overline{)5} \quad \begin{array}{r} 3 \\ 92 \\ 85 \\ 26 \\ 1 \end{array} \Rightarrow 3^{\frac{1642}{5}} = 3^{\frac{3}{5}} = 3 \cdot 3 = 1$$

$$3 - 4 \equiv -1 + 0 \pmod{11}$$